

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DA CANDIDATA / DO CANDIDATO
-----------	-------	----------------------------------

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM
---	-------

301 – Antropólogo

INSTRUÇÕES

- Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
- Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
- A prova é composta de 40 questões objetivas.
- Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
- Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
- O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
- A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
- Não será permitido à candidata e ao candidato:
 - Manter em seu poder relógios e aparelhos eletrônicos ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
 - Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas.
 - Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
 - Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
 - Comunicar-se com outro candidato ou candidata, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
 - Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
 - Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 6.16.5 do Edital.
 - Emprestar materiais para realização das provas.

Caso alguma dessas exigências seja descumprida, a candidata/o candidato será excluída(o) do processo.
- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
- Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas.

Língua
Portuguesa

Legislação

Conhecimentos
Específicos

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

LÍNGUA PORTUGUESA

01 - Em entrevista à Revista Veja (<https://complemento.veja.abril.com.br/entrevista/michael-oreskes.html>), Michael Oreskes, diretor editorial de uma rádio pública americana, afirma que os ataques contra a imprensa têm como objetivo ofuscar a verdade, e que a missão dos jornalistas é impedir isso. Abaixo, é apresentado um trecho dessa entrevista. Numere a coluna da direita, relacionando as respostas com as respectivas perguntas.

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. No Brasil e nos Estados Unidos, as pessoas parecem só querer ler informações enviesadas que comprovem seus pontos de vista. A verdade não existe mais? 2. O que essa falta de respeito pela verdade pode acarretar? 3. Quando o presidente se comunica diretamente com o público por meio do Twitter, isso enfraquece a imprensa? | <ul style="list-style-type: none"> () Chefes de governo e de Estado, prefeitos, líderes políticos e corporações não precisam mais da imprensa para alcançar grandes audiências. Esse não é mais o papel do jornalismo. Nossa função é a de produzir informação completa e precisa. O público pode receber a mensagem que quiser do presidente, mas precisa que alguém conte o resto da história e fale sobre os outros fatos que não estão sendo abordados. () De forma alguma. A realidade e os fatos não desapareceram. A maior evidência disso é que repórteres estão sendo intimidados, presos e até assassinados em vários lugares do mundo para impedir que eles reportem os acontecimentos. Organizações corruptas e governos autocráticos não querem deixar que vozes independentes venham à tona. Em vez de “pós-verdade”, o que estamos presenciando é uma espécie de “pós-respeito pela verdade”. () Se os cidadãos se iludirem achando que os fatos não existem ou não importam, a sociedade acabará tomando decisões equivocadas. Se alguém acredita em um conjunto de versões sobre a realidade e outro em algo oposto, eles não irão concordar sobre nada. O debate não terá sentido algum. Pode até ter uma discussão, mas essa será vazia, rasa. |
|--|---|

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 3 – 2 – 1.
- b) 2 – 1 – 3.
- c) 1 – 3 – 2.
- ▶ d) 3 – 1 – 2.
- e) 1 – 2 – 3.

O texto a seguir é referência para as questões 02 e 03.

A revista científica *Pediatrics* acaba de publicar os resultados de um estudo pioneiro que avaliou o impacto de um programa brasileiro de incentivo à leitura voltado para famílias de baixa renda com crianças pequenas. O estudo foi realizado por pesquisadores do Instituto Alfa e Beto em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Nova York (NYU). Editada pela Academia Americana de Pediatria, a *Pediatrics* é uma das publicações mais importantes do mundo na área do desenvolvimento infantil.

Os resultados surpreenderam os pesquisadores. Além dos ganhos esperados no vocabulário das crianças, o estudo registrou impacto relevante na qualidade do relacionamento dos adultos com as crianças, reduzindo a violência dentro de casa. Foram observados, ainda, impactos significativos no desenvolvimento cognitivo e no QI (quociente de inteligência) das crianças. Realizado entre 2014 e 2015 no município de Boa Vista (RR), o estudo envolveu beneficiários do Programa Bolsa-Família atendidos pelo Programa Família que Acolhe (FQA), uma política de Primeira Infância implementada com a colaboração do Instituto Alfa e Beto.

([http://www.alfaebeto.org.br/blog/estudo-pioneiro/-/](http://www.alfaebeto.org.br/blog/estudo-pioneiro/))

02 - De forma sintética, é correto afirmar que o texto:

- ▶ a) veicula o impacto positivo no desenvolvimento cognitivo de crianças participantes de um programa de leitura.
- b) apresenta os resultados de um estudo sobre crianças brasileiras dirigido e publicado pela revista *Pediatrics*.
- c) descreve um novo instrumento para avaliação de políticas de Primeira Infância, a partir do QI de crianças de baixa renda.
- d) divulga o trabalho realizado pelo Instituto Alfa e Beto visando aumentar o número de beneficiários do Bolsa-Família.
- e) anuncia a contribuição de um projeto para o aumento de vocabulário erudito em crianças pequenas.

03 - Considere a seguinte sentença retirada do texto: “Além dos ganhos esperados no vocabulário das crianças, o estudo registrou impacto relevante na qualidade do relacionamento dos adultos com as crianças, reduzindo a violência dentro de casa”.

Assinale a alternativa que reescreve a sentença acima sem alterar seu sentido.

- ▶ a) Um impacto relevante na qualidade do relacionamento dos adultos com as crianças, o que reduziu a violência dentro de casa, foi também registrado pelo estudo, além dos ganhos esperados no vocabulário das crianças.
- b) O estudo registrou, além dos ganhos esperados no vocabulário das crianças, uma redução da violência dentro de casa, o que provocou um impacto relevante na qualidade do relacionamento dos adultos com as crianças.
- c) O impacto relevante na qualidade do relacionamento dos adultos com as crianças registrado pelo estudo apontou para ganhos no vocabulário das crianças e uma redução da violência dentro de casa.
- d) A qualidade do relacionamento dos adultos com as crianças, cujo impacto foi registrado pelo estudo, trouxe ganhos esperados no vocabulário das crianças, além de reduzir a violência dentro de casa.
- e) Reduzindo a violência dentro de casa, o estudo registrou impacto relevante na qualidade do relacionamento dos adultos com as crianças e ganhos esperados no vocabulário destas.

04 - Leia a tirinha a seguir:



O efeito de humor dessa tirinha é causado:

- a) pela presença de apenas um exemplo para figuras masculinas dignas de crença.
- b) pelo título, que nos remete aos novos tempos, à era moderna.
- c) pela pergunta “Você consegue citar uma?” feita por uma das espectadoras da palestra.
- d) pela linguagem não verbal, que contribui consideravelmente para o entendimento da tirinha, dado que quase todo o efeito de humor está contido na expressão do palestrante no 2º quadrinho.
- ▶ e) pela incompatibilidade entre a palavra “crença” e o exemplo dado pelo autor.

05 - Considere o seguinte trecho inicial de um parágrafo:

Sem dúvida, a maior contribuição de *Blade Runner 2049* é a sua assustadora atualidade – mesmo vislumbrando como seria o mundo daqui a 32 anos.

Os segmentos abaixo dão continuidade a esse trecho inicial, mas estão fora de ordem. Numere os parênteses, identificando a sequência que dá lógica discursiva ao texto.

- () Durante 35 anos, a mínima menção a essa possibilidade já era motivo para as mais acaloradas reações por parte de um peculiar público cinéfilo, sempre refratário.
- () As suas propostas constituem, a meu ver, um dos pontos principais do filme.
- () Essa função caberia ao canadense Dennis Villeneuve, que vinha, até então, com um currículo respeitável na bagagem. A Scott caberia a produção executiva do novo filme.
- () O culto em torno de *Blade Runner*, *O Caçador de Andróides* tornou o filme, ao longo de pouco mais de três décadas, um clássico da ficção científica, daqueles que não se imagina tendo uma continuação ou uma refilmagem, tal o processo de sacralização que se operou em seu entorno.
- () Eis que, há uns dois anos, mais ou menos, se anunciou que estava em curso a produção de uma continuação de *Blade Runner*. A principal informação era a de que o novo filme iria contar com Harrison Ford, que deu vida eterna ao policial Rick Deckard, mas não com Ridley Scott na direção.

(Adaptado de: <<https://diplomatiq.org.br/assustadora-atualidade-de-blade-runner-2049-2/>>.)

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta dos parênteses, de cima para baixo.

- a) 4 – 2 – 5 – 3 – 1.
- b) 2 – 5 – 4 – 3 – 1.
- c) 5 – 1 – 3 – 2 – 4.
- ▶ d) 2 – 5 – 4 – 1 – 3.
- e) 4 – 2 – 5 – 1 – 3.

06 - Considere o seguinte texto:

Ministro da Educação erra no português e internet não perdoa

Em entrevista à Globo News na semana passada, o ministro da Educação, Mendonça Filho, errou no português e a internet não perdoou o deslize do político. “Haverão mudanças, mas essas mudanças não ocorrerão em um curto prazo”, disse ele, ao responder sobre as propostas para o novo Enem.

O plural do verbo haver, de acordo com a regra da língua portuguesa, é considerado impessoal, ou seja, não tem sujeito. Sendo assim, usa-se haver (no sentido de ocorrer) sempre no singular. O correto então seria: “haverá mudanças”.

(<https://catracalivre.com.br/geral/educacao-3/indicacao/ministro-da-educacao-erra-no-portugues-e-internet-nao-perdoa/>)

Com base na leitura do texto, assinale a alternativa em que o verbo “haver” foi usado corretamente.

- ▶ a) Os sentenciados houveram do juiz a comutação de pena.
- b) Havia anos que não nevava.
- c) As encomendas havia chegado quando eu estava lá.
- d) Houveram duas ocorrências ontem à noite.
- e) Os alunos houve-se muito bem nas provas.

07 - Leia o texto:

Beija eu!
 Beija eu!
 Beija eu, me beija
 Deixa
 O que seja ser...

Com base no texto “Beija eu”, de Arnaldo Antunes, e considerando a norma padrão da língua portuguesa, considere as seguintes afirmativas:

1. No 3º verso, a construção “Me beija” é própria da linguagem coloquial. Na linguagem culta, sabendo que o sujeito da oração é “você”, seria “Beije-me”.
2. No 4º verso “Deixa...” é própria da linguagem coloquial. Na linguagem culta, sabendo que o sujeito da oração é “você”, seria “Deixe”.
3. No 1º verso “Beija eu...” é própria da linguagem coloquial. Na linguagem culta, sabendo que o sujeito da oração é “você”, seria “Beija a mim”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

O texto a seguir é referência para as questões de 08 a 10.**A não menos nobre vírgula**

[...] Jacob mandou esta questão: “Sempre aprendi que o advérbio deveria vir entre vírgulas, mesmo que, às vezes, a frase fique truncada.

Quando vi que não colocou os advérbios entre vírgulas, senti que há uma esperança de me libertar dessas verdadeiras amarras dos tempos escolares. Como pontuar, afinal, nesses casos?”.

O leitor acertou na mosca quando se referiu a “essas verdadeiras amarras escolares”. Tomemos como exemplo o próprio texto do leitor, que na passagem “...mesmo que, às vezes, a frase fique truncada” optou por pôr entre vírgulas a expressão adverbial “às vezes”, que vem entre a locução conjuntiva “mesmo que” e “a frase”, sujeito da oração introduzida por “mesmo que”.

Vamos lá. Teria sido perfeitamente possível deixar “livre” a expressão adverbial “às vezes”, ou seja, teria sido possível não empregar as duas vírgulas (“...mesmo que às vezes a frase fique truncada”). É bom que se diga que, com as duas vírgulas, a expressão “às vezes” ganha ênfase, o que não ocorreria se não fossem empregadas as vírgulas.

O que não se pode fazer de jeito nenhum nesses casos é empregar a chamada “vírgula solteira”, que é aquela que perde o par no meio do caminho. Tradução: ou se escreve “...mesmo que, às vezes, a frase fique truncada” ou se escreve “...mesmo que às vezes a frase fique truncada”. [...]

(Pasquale Cipro Neto, publicado em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pasquale/2016/11/1831039-a-nao-menos-nobre-vingula.shtml>>. Acesso em 24/03/18. Adaptado)

08 - Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O leitor, na escola, aprendeu que os advérbios não devem vir isolados na frase.
- ▶ b) O uso de expressões adverbiais entre vírgulas realça seu sentido.
- c) A “vírgula solteira” não deve ser utilizada na Língua Portuguesa.
- d) O uso de expressões adverbiais deixa as frases truncadas.
- e) Pasquale critica o leitor por cometer o mesmo erro que este aponta em seu texto.

09 - A partir da explicação dada pelo autor, considere o uso da vírgula nas seguintes afirmativas:

1. O presidente eleito disse, durante a campanha que construirá um muro entre o México e os EUA.
2. O presidente eleito disse, durante a campanha, que construirá um muro entre o México e os EUA.
3. O presidente eleito disse durante a campanha que construirá um muro entre o México e os EUA.
4. O presidente eleito disse durante a campanha, que construirá um muro entre o México e os EUA.

Está correto o uso da vírgula em:

- a) 1 apenas.
- b) 2 apenas.
- c) 3 apenas.
- d) 1 e 4 apenas
- ▶ e) 2 e 3 apenas.

10 - As aspas ao longo do texto são usadas para:

1. Indicar a escrita de outra pessoa que não o autor do texto.
2. Exemplificar o emprego incorreto da norma gramatical.
3. Marcar o uso de termos em sentido figurado.
4. Enfatizar a gravidade do problema de mau uso da vírgula.
5. Indicar o uso metalinguístico (em que a língua aponta para si mesma).

Estão corretos os itens:

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 1, 2 e 4 apenas.
- ▶ c) 1, 3 e 5 apenas.
- d) 2, 3, 4 e 5 apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

LEGISLAÇÃO

11 - Sobre aspectos gerais da disciplina das licitações e contratos no âmbito da Administração Pública, assinale a alternativa correta.

- a) As licitações serão efetuadas no local onde se situarem as empresas candidatas.
- ▶ b) Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- c) Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- d) Concorrência é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.
- e) É permitida a combinação entre as modalidades de licitação previstas em lei.

12 - Sobre a disciplina da responsabilidade civil no direito civil brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) Haverá obrigação de reparar o dano somente com a comprovação da culpa.
- b) O empregador ou comitente não é responsável pela reparação civil por danos causados por seus empregados, serviços e prepostos, no exercício do trabalho que lhes competir ou em razão dele.
- c) Aquele que ressarcir o dano causado por outrem sempre poderá reaver o que houver pago daquele por quem pagou.
- ▶ d) O direito de exigir reparação e a obrigação de prestá-la transmitem-se com a herança.
- e) Ainda que sentença criminal decida pela inexistência do fato, poderá haver responsabilidade civil.

13 - Sobre a organização da Administração Pública na Constituição brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) O prazo de validade dos concursos públicos é de até três anos, prorrogáveis uma vez, por igual período.
- b) Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis exclusivamente aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei.
- c) É garantido ao servidor público civil o direito irrestrito e ilimitado à greve e à associação sindical.
- ▶ d) Os cargos em comissão destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- e) A lei regulará a criação de cargos em comissão temporários para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.

14 - Sobre as pessoas jurídicas no direito brasileiro, é correto afirmar:

- ▶ a) Organizações religiosas e partidos políticos são pessoas jurídicas de direito privado.
- b) Autarquias e associações, públicas ou privadas, são pessoas jurídicas de direito privado.
- c) O direito de anular a constituição de pessoas jurídicas de direito privado por defeito do ato respectivo prescreve em dois anos.
- d) Associações são constituídas pela união de pessoas que se organizam para fins econômicos e não econômicos.
- e) Não se aplica às pessoas jurídicas a proteção dos direitos da personalidade, sendo necessário regramento específico.

15 - Considere os seguintes crimes contra a Administração Pública:

1. Deixar o funcionário, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente.
2. Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a Administração Pública, valendo-se da qualidade de funcionário.
3. Exigir, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente as condutas descritas e os respectivos tipos penais.

- a) 1. Prevaricação – 2. Tráfico de influência – 3. Corrupção passiva.
- b) 1. Advocacia administrativa – 2. Corrupção ativa – 3. Corrupção passiva.
- c) 1. Condescendência criminosa – 2. Tráfico de influência – 3. Concussão.
- d) 1. Corrupção passiva – 2. Advocacia administrativa – 3. Corrupção passiva.
- ▶ e) 1. Condescendência criminosa – 2. Advocacia administrativa – 3. Concussão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 - Num dos textos que compõem a coletânea *A inconstância da alma selvagem*, Eduardo Viveiros de Castro, após apresentar alguns desenvolvimentos dos conceitos de sociedade e cultura na história da Antropologia, que não seriam, segundo o argumento apresentado, senão um desdobramento da oposição entre as noções de *societas* e *universitas*, discorre sobre a crítica atual ao conceito de sociedade na Antropologia. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. Uma das críticas ao conceito de sociedade como totalidade autocontida é que ele deriva de categorias e instituições do Ocidente moderno, e não pode, portanto, ser considerado como um conceito de alcance universal.
2. O autor considera que, apesar das críticas que possam ser feitas ao conceito, ele não pode ser totalmente abandonado em favor de outros, como o de socialidade, já que este último não possibilita a apreensão da ordem objetiva que qualquer coletivo humano apresenta.
3. A crise conceitual das noções de sociedade e cultura está intimamente associada à crise histórica derivada do fim do colonialismo e da globalização, já que colocou em evidência o caráter ideológico e artificial desses conceitos e transformou a percepção ocidental sobre o que era concebido até então como “sociedades primitivas”.
4. O que caracterizaria a orientação predominante na antropologia contemporânea a respeito dessa eterna oscilação entre *societas* e *universitas* seria o ressurgimento de propostas de inspiração estruturalista, como as novas teorias que abordam o pensamento ameríndio.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

17 - Henare, Holbraad e Wastell se inspiram na proposta teórica conhecida como “virada ontológica” para fazer uma nova proposta metodológica. A partir dos argumentos desenvolvidos pelos autores na introdução do livro *Thinking through things*, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A antropologia não deve estar apenas atenta às representações sobre a realidade (visões de mundo) dos povos que estuda: precisa considerar esses mundos também como realidades ontológicas.
- () Os relativistas caem em contradição ao afirmar que nossas representações sobre o outro, que são desde seu ponto de vista necessariamente parciais, como qualquer outra representação sobre o mundo, são, entretanto, suficientemente ricas para traduzir o outro.
- () A única forma de levar a sério a alteridade é aceitar que os nossos conceitos são insuficientes para traduzir os conceitos dos outros.
- () O método proposto, inspirado em Roy Wagner, é de caráter recursivo, o que implica evitar a criação de novos conceitos, de forma a evitar o que esse autor chamou de “extensões metafóricas”.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) F – V – V – F.
- b) V – F – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – F – V – V.
- e) F – V – F – V.

18 - Num recente artigo, Manuela Carneiro da Cunha propõe uma reflexão sobre as categorias analíticas que são apropriadas por agentes externos a seus espaços de origem e ressignificadas. No âmbito da Antropologia, uma dessas categorias é a de cultura. A esse respeito, propõe fazer uma distinção entre cultura e “cultura” (com aspas), para diferenciar a categoria analítica usada pela Antropologia dos usos locais, vernáculos, da categoria de cultura. Em relação a essa reflexão desenvolvida por Manuela Carneiro da Cunha, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A autora define cultura (sem aspas) como uma noção reflexiva que tem a propriedade de metalinguagem.
- () Depois de analisar alguns casos de povos indígenas brasileiros, a autora conclui que “cultura” opera em um regime de etnicidade, o que tem como um dos seus efeitos sua extensão democrática a todos os membros do coletivo, entrando em contradição, em alguns casos, com direitos diferenciais sobre determinados elementos da cultura.
- () Embora as categorias de cultura e “cultura” apresentem disparidades significativas entre si, seus conteúdos não diferem necessariamente. A disparidade se refere a que pertencem a universos de discurso diferentes.
- () Segundo a autora, as pessoas vivem ao mesmo tempo na “cultura” e na cultura.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- ▶ c) F – V – V – V.
- d) V – F – F – V.
- e) F – V – V – F.

19 - No recente livro *Encontros etnográficos: interação, contexto, comparação*, Michel Agier faz uma pessoal reflexão sobre suas diversas experiências etnográficas e extrai algumas conclusões sobre o ofício de etnólogo. A esse respeito, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () No final do livro, Agier conclui que o ofício de etnólogo mostra que a alteridade não é uma verdade absoluta de povos distantes, mas uma atitude epistemológica reversível.
- () Segundo a consideração de Agier, para além da preparação teórica antes de ir a campo, é necessário que a pesquisa esteja motivada pela curiosidade e o desejo de descoberta.
- () O autor reivindica o papel dos “informantes privilegiados” que encontrou em várias situações de campo. Esses informantes eram, antes de tudo, pessoas capazes de fornecer uma visão privilegiada da cultura de que faziam parte e, portanto, fontes de informação.
- () O autor descreve o processo inicial de descobrir o lugar onde se realiza a pesquisa como um perder-se, e se orientar nesse espaço como encontrar as pessoas que o habitam.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – F.
- ▶ b) V – V – F – V.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – V – F.
- e) F – V – F – V.

20 - Para além de narrar suas experiências etnográficas, Agier apresenta algumas das suas posturas pessoais sobre a antropologia e a etnografia. Em relação às experiências do autor, assinale a alternativa correta.

- a) A produção de conhecimento a partir do trabalho de campo exige limitar o envolvimento pessoal com as pessoas que se conhecem e com as quais o etnógrafo trabalha.
- b) A partir da sua pesquisa em campos de refugiados, Agier aproxima o trabalho do etnógrafo do trabalho do jornalista, no sentido de que ambos têm um conhecimento de primeira mão das realidades sobre as quais cada um escreve a partir de princípios e interesses diferentes.
- c) Agier afirma que o ofício de etnólogo leva, em última instância, a um distanciamento de si mesmo contra o qual se deve lutar.
- d) Agier critica a desordem da produção etnográfica atual, na qual se prima pela exemplaridade frente à exaustividade. Afirma, nesse sentido, que isso torna mais complicada a comparação e, portanto, a produção de generalizações.
- ▶ e) O autor se posiciona contra a ideia de que a constatação da diversidade cultural que os antropólogos oferecem leve a uma fixação artificial das diferenças, como alguns políticos de direita pretendem. Seguindo Lévi-Strauss, Agier afirma que um mínimo de identidade funda o humano, o que permite a comunicação entre culturas.

21 - Um dos objetivos da introdução de Arjun Appadurai à coletânea organizada por ele mesmo, *A vida social das coisas*, é “propor uma nova perspectiva sobre a circulação de mercadorias na vida social”. Em relação a essa proposta, assinale a alternativa correta.

- a) De forma geral, Appadurai segue uma perspectiva marxista a respeito da definição das mercadorias.
- ▶ b) O autor mostra que o fluxo de mercadorias se define por um acordo oscilante entre rotas socialmente reguladas e desvios motivados por diversas razões.
- c) Appadurai coincide com outros autores, como Sahlins, Taussig ou Gregory, em que dádiva e mercadoria envolvem duas modalidades diferentes e contrastantes de troca.
- d) Um dos fatores fundamentais que define o fluxo das mercadorias é a demanda, que o autor define como um fator derivado das necessidades humanas e dos desejos gerados pelas próprias mercadorias.
- e) O autor afirma que, apesar de vários autores terem procurado demonstrar que o capitalismo é um sistema cultural, enquanto sistema global moderno é uma enorme máquina impessoal governada por interesses institucionais e mecanismos burocráticos.

22 - No decorrer da sua argumentação sobre *A vida social das coisas*, Appadurai vai apresentando sua concepção sobre as mercadorias. A esse respeito, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () As mercadorias são coisas com um tipo particular de potencial social, que, em alguns aspectos, se distinguem de “produtos”, “objetos”, “bens e “artefatos”.
- () O conceito de mercadoria deve se restringir às sociedades capitalistas modernas.
- () Qualquer coisa pode assumir o estado de mercadoria ao ser situada em um contexto de trocabilidade.
- () No esforço por redefinir a mercadoria, Appadurai propõe um deslocamento: em vez de colocar o foco na definição da mercadoria, o que interessa é que tipo de troca é a troca de mercadorias.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – F – F.
- c) F – V – F – F.
- ▶ d) V – F – V – V.
- e) F – F – F – V.

23 - Na introdução ao livro *Thinking through things*, seus organizadores propõem um novo paradigma teórico-metodológico que caracterizam como uma “antropologia orientada para os artefatos”. Sobre essa proposta, é correto afirmar:

- a) Um dos seus argumentos fundamentais é que as coisas devem ser inseridas nos seus contextos.
- b) Trata-se de uma proposta que, segundo explicam os autores, constitui um desenvolvimento da teoria de ator-rede de Bruno Latour, considerando que esse autor desconstruiu a separação entre sujeitos e objetos que caracterizou a modernidade.
- ▶ c) A nova proposta advoga por considerar os elementos com os quais o etnógrafo se encontra em campo em termos heurísticos, sem impor definições prévias sobre o que é ou não uma coisa, permitindo assim que emergjam as compreensões dos outros a esse respeito.
- d) Na sua revisão conceitual da noção de “coisa” a partir dos princípios da virada ontológica, os autores adotam o conceito de agência de Alfred Gell, que propõe “considerar os objetos de arte como pessoas”.
- e) Apesar de os autores se inspirarem na abordagem de Marilyn Strathern, afastam-se dessa autora num ponto específico: o uso que ela faz do conceito de “divíduo” na sua análise da pessoa melanésia, por considerá-lo uma abordagem analítica e não heurística.

24 - O livro *The occult life of things* compila diversos artigos sobre a conceituação das populações amazônicas a respeito da materialidade dos objetos e sua relação com as noções de pessoa. Na introdução, Santos Granero faz uma reflexão geral sobre a conexão entre corpos e objetos na Amazônia. Em relação aos argumentos desenvolvidos pelo autor, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Na sua proposta sobre o perspectivismo ameríndio, Viveiros de Castro afirma que, entre as populações amazônicas, se o modelo de espírito é o espírito humano, o modelo de corpo é o corpo animal. Santos Granero difere de Viveiros de Castro, afirmando que o modelo de corpo não é o corpo animal, mas o corpo dos artefatos.
- () Um dos modos possíveis de subjetivação dos objetos no mundo ameríndio ocorre por meio da difusão gradual da alma dos proprietários sobre suas pertenças, de modo que estas se tornam uma extensão dos seus corpos.
- () As ontologias amazônicas contemplam tanto a possibilidade de que objetos sejam subjetivados como de que sujeitos se tornem objetos.
- () Nas ontologias ameríndias, é a fabricação de objetos e não o processo reprodutivo que fornece o modelo para todos os atos criativos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
- b) V – F – F – F.
- c) F – V – F – F.
- d) F – V – V – F.
- ▶ e) V – V – V – V.

25 - No artigo “Elogio do cotidiano”, a antropóloga Joanna Overing apresenta uma etnografia da vida social piaroa a partir da qual propõe uma teoria mais geral para as sociedades indígenas das Terras Baixas da América do Sul. Sobre a abordagem teórica proposta por Overing, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) A autora afirma que a sociabilidade amazônica se apoia antes em noções de fecundidade do que em noções relativas ao status social e à propriedade. Afirma, nesse sentido, que existe uma relação fundamental entre o caráter gerativo das práticas cotidianas e o processo social.
- b) Os mecanismos sociais piaroa operam no sentido de evitar o excessivo assemelhamento dos parentes, que a autora denomina “comunidade de similares”, o que levaria a uma situação de infertilidade social.
- c) O que autora defende no texto é que os processos rituais constituem mecanismos fundamentais e básicos para a produção da vida social.
- d) Seguindo a distinção feita por Marshall Sahlins entre sistemas prescritivos e performativos, Overing afirma que a sociológica piaroa opera principalmente segundo as características dos primeiros.
- e) O social deve ser entendido para os povos amazônicos como um conjunto de meios potentes para o desenvolvimento de mecanismos coercitivos.

26 - Há mais de 20 anos, Eduardo Viveiros de Castro desenvolveu um paradigma teórico segundo o qual as sociedades indígenas das Terras Baixas de América do Sul possuem uma ideia de mundo que o autor denominou multinaturalismo. Em relação ao multinaturalismo, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () O multinaturalismo implica que há uma unidade representativa ou fenomenológica puramente pronominal aplicada indiferentemente sobre uma diversidade real.
- () Na ontologia multinaturalista, os humanos são organismos como os outros, corpos-objetos em interação com outros corpos e forças regulados pelas leis da biologia e da física.
- () O multinaturalismo implica a projeção figurada das qualidades humanas substantivas sobre os não humanos, e desse modo permite entender por que em muitas cosmologias indígenas os animais são considerados pessoas.
- () Viveiros de Castro distingue a “perspectiva” da “representação”: enquanto a segunda é uma propriedade do espírito, a primeira se encontra no corpo. É nesse sentido que o perspectivismo, que é um multinaturalismo, se diferencia do relativismo cultural, que pressupõe a ideia de uma natureza única.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) V – F – F – V.
- b) V – V – V – F.
- c) V – F – V – F.
- d) F – F – V – V.
- e) F – V – F – V.

27 - Um aspecto central da abordagem de Overing em “Elogio do cotidiano” se refere à noção da pessoa piaroa. A esse respeito, é INCORRETO afirmar:

- a) Diferentemente da noção de self ocidental, os Piaroa têm uma noção externalista das capacidades humanas.
- b) A coletividade não é percebida pelos Piaroa como uma força coercitiva.
- c) Os Piaroa valorizam a individualidade e consideram a autonomia pessoal como uma capacidade social e cultural.
- d) Segundo a autora, os Piaroa recebem individualmente dos deuses a “vida dos pensamentos” e a “vida dos sentidos”, que são interiorizados para formar um self internamente construído.
- ▶ e) A individualidade de cada pessoa piaroa se expressa através da manifestação dos seus desejos, que não devem ser coagidos pela coletividade.

28 - Inspirado no estruturalismo, Eduardo Viveiros de Castro desenvolve para as sociedades das Terras Baixas da América do Sul uma teoria sobre parentesco segundo a qual a afinidade seria o elemento dado, enquanto a consanguinidade o elemento construído através da ação humana. Isso o leva a desenvolver o conceito de afinidade. A respeito do conceito de afinidade para esse autor, é correto afirmar:

- a) A afinidade potencial no modelo teórico de Viveiros de Castro é um componente do parentesco.
- b) Um dos conceitos de afinidade propostos pelo autor é o de afinidade efetiva, e se refere aos afins terminológicos no dravidanato, como por exemplo os cognatos cruzados.
- ▶ c) A afinidade potencial no modelo teórico de Viveiros de Castro constitui um valor genérico, que o autor caracteriza como “uma afinidade sem afins”.
- d) O processo de parentesco é, segundo Viveiros de Castro, o processo de construir os afins de forma a possibilitar a continuidade do sistema pela instauração de novas alianças.
- e) A consanguinidade e a afinidade na Amazônia são categorias taxonomicamente descontínuas, sendo claramente diferenciadas.

29 - Eduardo Viveiros de Castro, no artigo intitulado “O problema da afinidade na Amazônia”, parte da “hipótese sobre a existência de um substrato pan-amazônico de tipo dravidiano” e o analisa comparando-o com o sistema dravidiano indiano descrito por Dumont. Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao sistema dravidiano amazônico descrito pelo autor.

- a) A distinção entre cognatos e não cognatos é uma distinção sociológica, de natureza concêntrica e contínua.
- b) O domínio dos cognatos inclui tanto consanguíneos quanto afins.
- c) O dravidanato amazônico apresenta uma oposição entre afinidade e consanguinidade que opera segundo um esquema concêntrico, potencialmente ternário e graduável, e essa é a principal divergência entre esse sistema e o paradigma indiano.
- ▶ d) No dravidiano amazônico, a afinidade engloba a consanguinidade no nível local, enquanto a consanguinidade engloba a afinidade no nível supralocal.
- e) Dado que a cognação não é impedimento para o casamento, produz-se uma expansão da classe terminológica dos afins.

30 - Lucia Van Velthem realiza uma reflexão sobre os objetos etnográficos e as coleções etnográficas em museus. Tomando os argumentos desenvolvidos pela autora, assinale a alternativa correta.

- a) O critério fundamental que deve reger a inclusão de um objeto numa coleção etnográfica é o de autenticidade.
- b) O estudo das coleções etnográficas deve ser abordado independentemente do seu processo de constituição, privilegiando os significados da sua origem.
- c) Ao chegar nos museus e se tornarem objetos etnográficos, os artefatos indígenas são desfigurados e descontextualizados, não sendo mais possível sua recontextualização.
- ▶ d) Para além de constituírem fonte de informações etnológicas de interesse para os antropólogos, as coleções etnográficas, do ponto de vista dos povos indígenas, constituem referentes de memória e meios de compreender e de entrar em relação com seu passado.
- e) A autora afirma que embora seja necessário considerar as atuais reivindicações indígenas em relação às coleções etnográficas, visitas excessivas às reservas técnicas colocariam em risco a conservação das coleções.

31 - No artigo “O objeto etnográfico é irreduzível? Pistas sobre novos sentidos e análises”, Van Velthem aponta as diferentes perspectivas que antropólogos e indígenas podem ter a respeito dos objetos e das coleções. A esse respeito, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Seguindo um critério autoral mais do que funcional, muitas coletas etnográficas evitam incorporar objetos usados, porque se considera que o uso diminuiu a qualidade estética, o que contrasta com a perspectiva indígena.
- () O mais comum é que os povos indígenas não compartilhem do interesse que os antropólogos têm em relação às coleções etnográficas. Consideram os objetos dos museus como objetos mortos, que já não fazem mais parte da vida social e, portanto, não têm interesse neles.
- () É frequente encontrar nas coleções etnográficas objetos que em seus contextos de origem foram descartados.
- () Há objetos que, do ponto de vista indígena, não deveriam ser expostos, já que sua contemplação é restrita aos iniciados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F.
- b) F – V – F – F.
- c) V – F – V – F.
- d) F – V – F – V.
- ▶ e) F – F – V – V.

32 - No texto que faz parte da coletânea *The occult life of things*, S. Hugh-Jones analisa um conjunto de mitos tukano que narram a criação do mundo. O autor enfatiza o fato de que, diferentemente do que tem sido apontado sobre as cosmologias amazônicas, na mitologia tukano o mundo é criado do nada por parte das divindades, por meio dos seus pensamentos. Em relação aos argumentos desenvolvidos pelo autor, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A capacidade de produzir objetos, como cerâmica ou cestaria, faz parte das qualidades que progressivamente as pessoas vão adquirindo. Trata-se de um tipo de conhecimento que não é apenas técnico, mas também moral, intelectual e espiritual.
- () A mitologia tukano apresenta a criação do ser humano como um processo consistente na montagem de objetos culturais, estabelecendo correspondências entre determinados objetos e partes do corpo humano.
- () Os Tukano estabelecem uma clara distinção entre os objetos que fazem parte da sua tradição e foram criados do nada por parte das divindades e as mercadorias dos brancos, que são fabricadas.
- () Os mitos estabelecem uma clara separação entre os gêneros que se operam especialmente por meio dos objetos: é precisamente porque estão constituídos de objetos diferentes que os corpos masculinos e os femininos são diferentes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – V – F.
- ▶ b) V – V – F – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – V – V.
- e) F – F – F – V.

33 - Na sua etnografia sobre os Mamaindê, Joanna Miller afirma que eles estabelecem uma relação muito estreita entre ornamentos corporais e os componentes da pessoa. Em relação a esse argumento geral, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Os Mamaindê afirmam que têm ornamentos tanto internos quanto externos, e ambos recebem o mesmo termo na língua indígena.
- b) Apesar de os Mamaindê afirmarem ter ornamentos tanto internos quanto externos, concebem-nos como objetos qualitativamente diferentes e são denominados por meio de termos diferentes na língua.
- c) Os ornamentos internos entre os Mamaindê estão diretamente associados à saúde, e a quebra de um desses ornamentos internos leva indefectivelmente à morte.
- d) Os seres humanos são os únicos que têm ornamentos internos corporais.
- e) O xamã, entre os Mamaindê, se caracteriza por não possuir ornamentos corporais internos. O processo de iniciação consiste na retirada desses ornamentos por parte dos espíritos, o que o torna um “quase-espírito”.

34 - Na sua contribuição ao livro *The occult life of things*, Aristóteles Barcelos Neto escreve sobre a produção de artefatos que possuem subjetividade no sistema ritual wauja associado à doença e ao xamanismo. Em relação à etnografia que o autor apresenta, assinale a alternativa correta.

- a) Entre os Wauja, quando uma pessoa adoece é realizado um ritual coletivo no qual os espíritos *apapaatai* são convocados. Eles se apresentam ao serem incorporados por certos participantes em um processo de transe.
- b) Existem diferentes tipos de rituais que se organizam segundo um esquema hierárquico em função do prestígio dos *apapaatai* participantes.
- ▶ c) Existe uma íntima relação entre a matéria da qual os objetos rituais são feitos e suas qualidades patogênicas ou terapêuticas.
- d) As máscaras são, entre os Wauja, os objetos rituais que ocupam a posição mais alta na organização hierárquica dos rituais. É por isso que os rituais com máscaras são os mais caros.
- e) Objetos rituais, especialmente as máscaras, não podem ser nunca abandonados ou destruídos, porque constituem a materialização de determinadas subjetividades.

35 - Reflexões recentes sobre as artes dos povos indígenas no Brasil têm se focalizado na distinção entre “arte” e “artefato”. Em relação a esse debate, assinale a alternativa correta.

- a) Não é possível falar de “arte” no contexto indígena, porque não é possível aplicar o mesmo critério de beleza usado na noção ocidental de arte.
- ▶ b) A distinção entre arte e artefato não é procedente no contexto indígena, porque, entre outras razões, não é possível dissociar formas, sentidos e capacidades agentivas.
- c) As etnografias, ao longo dos últimos dez anos, vêm trazendo argumentos que indicam que é mais adequado usar o conceito de “artefato”, porque o que define a qualidade estética de um determinado elemento é a sua capacidade de agência.
- d) Um dos pontos fundamentais desse debate é o argumento de Alfred Gell de que é necessário distinguir entre “meros objetos utilitários”, os artefatos, e “objetos especiais”, candidatos ao estatuto de arte.
- e) A partir de uma crítica ao modelo representacionista nas ciências humanas e sociais, Alfred Gell defende a necessidade de um deslocamento da atenção para o significado dos objetos.

36 - Entre muitos povos indígenas das Terras Baixas da América do Sul, podemos encontrar uma sobreposição sistemática entre os discursos relacionados à produção de artefatos e à produção de corpos. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. Artefatos e humanos são, segundo os Wayana, fabricados através das mesmas técnicas, estabelecendo-se um paralelo entre as ações humanas que, agindo sobre matérias corporais, geram filhos e, agindo sobre matérias naturais, fabricam objetos.
2. Entre os Kaxinawa, grupo pano do Acre, a miçanga é associada nos mitos a diversas doenças trazidas pelo homem branco, como a varíola e o sarampo. Essas doenças eram consideradas a manifestação exterior das miçangas recebidas pelas mulheres kaxinawa e estavam associadas ao poder de contágio do branco.
3. Os Nambikwara consideram que as pessoas têm enfeites internos que apenas o xamã é capaz de enxergar e que estão associados à saúde.
4. Segundo observa Barcelos Neto, para os Wauja as máscaras funcionam de modo a estender a capacidade agentiva dos humanos, permitindo-lhes interagir em contextos rituais com os espíritos *apapaatai* causadores de doenças.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

37 - Tomando como ponto de partida o debate gerado em torno dos direitos intelectuais sobre o conhecimento relativo ao uso de uma secreção de perereca, utilizada por vários grupos indígenas, Manuela Carneiro da Cunha realiza uma reflexão sobre as possibilidades de reconhecimento dos conhecimentos tradicionais no regime de conhecimento ocidental. Sobre a reflexão desenvolvida a esse respeito pela autora, é correto afirmar:

- a) Da mesma forma que existem gênios criativos no Ocidente, existem também indivíduos que são autores de conhecimentos tradicionais e que devem ter seus direitos intelectuais reconhecidos.
- b) O conhecimento tradicional deve ser definido como um corpus estabilizado de origem imemorial; como um conjunto completo de saberes transmitido e detido por certas populações humanas desde o passado e preservado por gerações atuais.
- c) Do ponto de vista dos povos indígenas brasileiros, os bens culturais dos quais são detentores são propriedades inalienáveis. Portanto, deve-se evitar, não apenas, que outros povos se apropriem dos próprios bens, mas evitar, também, adotar traços culturais alheios.
- d) Para desenvolver instrumentos jurídicos adequados de reconhecimento dos conhecimentos tradicionais, é necessário considerá-los de forma análoga ao conhecimento científico.
- e) A ideia de que o conhecimento tradicional opera, por definição, a partir de uma noção de propriedade coletiva não se ajusta à realidade de muitos povos indígenas brasileiros, entre os quais é possível encontrar direitos diferenciais sobre determinados elementos, como conhecimentos específicos, nomes ou cantos rituais.

38 - A partir da discussão desenvolvida por Dominique Gallois sobre o conceito de patrimônio imaterial, assinale a alternativa correta.

- a) Cada povo indígena possui um conjunto de aspectos culturais – língua, dança, música, rituais, festas, conhecimentos sobre a natureza, artesanato etc. – que constitui seu patrimônio cultural específico.
- b) Os Wajãpi lamentam que os elementos que constituem seu patrimônio, como cantos e danças, tenham sido roubados por outros grupos.
- c) Do ponto de vista do patrimônio imaterial, é necessário adotar medidas para preservar o que chegou até nossos dias das culturas indígenas, com o objetivo de que não se perca ou mude.
- d) Não é possível nem adequado mapear elementos culturais de grupos como se eles fossem isolados, dado que o patrimônio cultural se constituiu historicamente por meio de intercâmbios entre vários grupos, sendo amplamente compartilhado.
- e) Segundo a Convenção de 2003 para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, para que um elemento possa ser declarado patrimônio imaterial deve ser demonstrada a sua autenticidade por meio de pesquisas.

39 - Dominique Gallois aponta algumas estratégias para a preservação do patrimônio imaterial indígena. Em relação a essa discussão, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A prática do tombamento é uma das estratégias adequadas para a preservação do patrimônio imaterial indígena.
- () Um dos eixos centrais da salvaguarda patrimonial atualmente é a participação comunitária junto com a adaptação às situações locais.
- () Segundo as recomendações da UNESCO, nos programas de salvaguarda, as comunidades devem acompanhar as pesquisas e auxiliar os pesquisadores com as informações necessárias.
- () Os inventários de patrimônio imaterial incluem apenas aspectos tradicionais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – F.
- b) F – V – V – F.
- c) V – V – F – V.
- d) F – F – V – V.
- e) V – F – V – V.

40 - Existem já algumas experiências de processos de registro de patrimônios imateriais indígenas. A partir dessas experiências, Gallois extrai algumas conclusões. Em relação a elas, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Não é possível definir de forma geral a quais tradições deve-se dar prioridade no que se refere ao registro. Os inventários de tradições culturais devem ser construídos de forma particular, caso a caso, de acordo com os interesses de cada comunidade.
- () Deve existir a consciência de que o registro é mais uma versão da tradição que está sendo registrada.
- () Através do engajamento de pesquisadores indígenas nesses registros, se estará contribuindo para a discussão teórica do conhecimento indígena.
- () A partir das experiências já existentes, deve-se incentivar os próprios indígenas a avaliar os resultados, porque, além dos ganhos, existem riscos, como o da descontextualização.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – V – V – V.
- d) V – F – F – V.
- e) F – F – V – F.